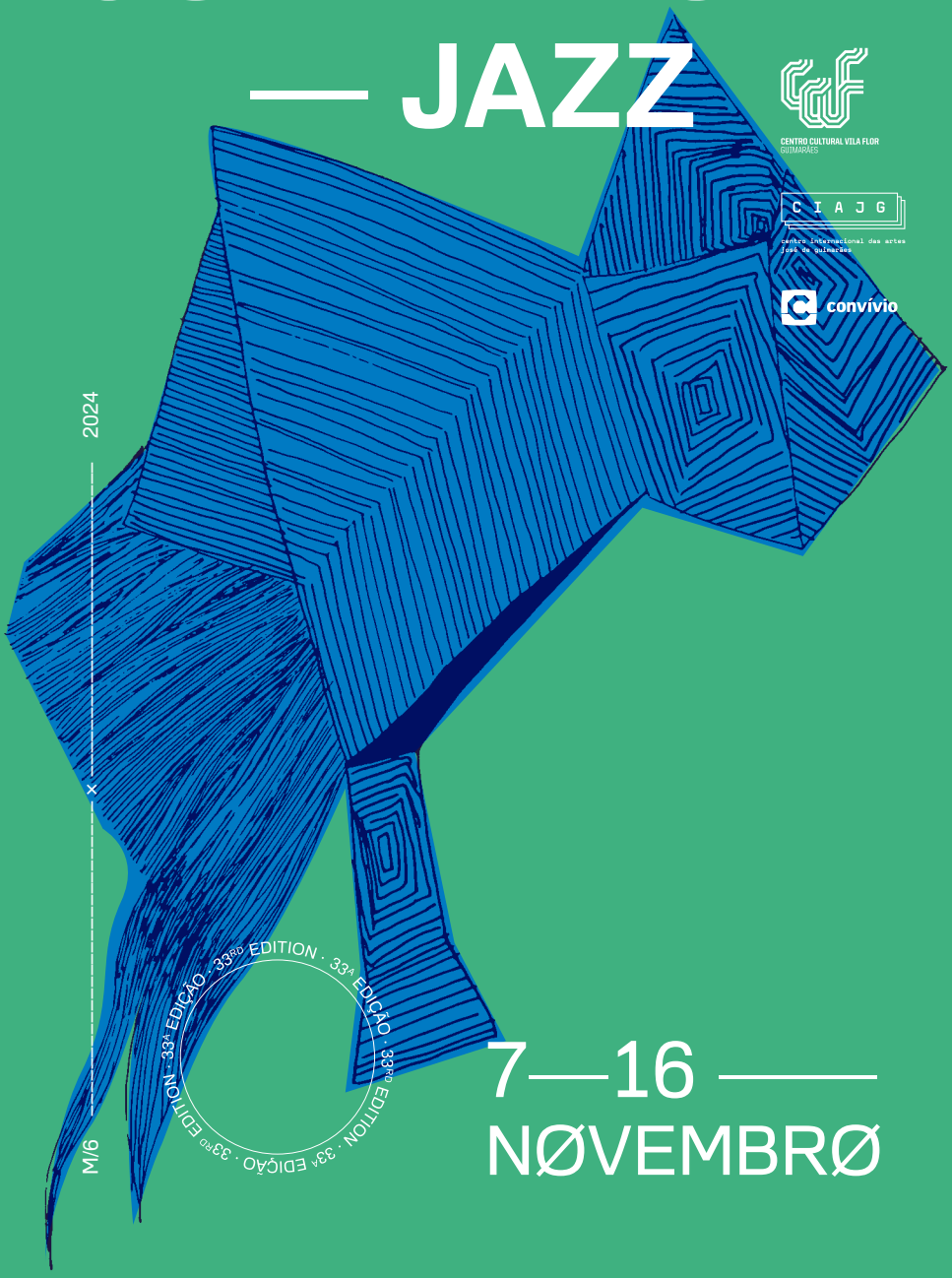
GUIMARÃES — — JAZZ



CENTRO CULTURAL VILA FLOR
GUIMARÃES

C I A J G
centro internacional das artes
José de Guimarães

convívio

2024

M/6

7—16
NØVEMBRØ

DESCONTOS (c/d)

Menores de 30 anos e Estudantes
Pessoas com deficiência e acompanhante
Sócios do Convívio Ass. Cultural
—
Maiores de 65 anos desconto 50%
—
Cartão Quadrilátero Cultural desconto de 50%

VENDA BILHETES

oficina.bol.pt
Centro Cultural Vila Flor
Centro Internacional das Artes José de Guimarães
Casa da Memória de Guimarães
Loja Oficina
Lojas Fnac, El Corte Inglés, Worten
Entidades aderentes da Bilheteira Online

MAIS INFORMAÇÃO

www.aoficina.pt

Maiores de 6

2024

› 10% DESCONTO

2 concertos à escolha

› 20% DESCONTO

3 concertos à escolha

› 30% DESCONTO

4 concertos à escolha

Para comprar bilhetes para os espetáculos, por favor utilize este QR Code.

1ª SEMANA

QUI 7 NOV
CCVF — 21H30
Ambrose Akinmusire:
Honey from a Winter's Stone

SEX 8 NOV
CCVF — 21H30
Sara Serpa, André Matos, Craig Taborn e Jeff Ballard

SÁB 9 NOV
CCVF — 16H00
Projeto Centro de Estudos de Jazz — Univ. Aveiro / Guimarães Jazz
João Rocha Quarteto

SÁB 9 NOV
CCVF — 18H00
Daniel Bernardes & Drumming GP
Clockwork *in memoriam*
György Ligeti

SÁB 9 NOV
CCVF — 21H30
Maria Schneider & Clasijazz Big Band

DOM 10 NOV
CCVF — 17H00
Projeto Orquestra de Jazz da ESMAE / Guimarães Jazz
dirigida por
Tommaso Perazzo Quintet

DOM 10 NOV
CIAJG — 21H30
Projeto Porta-Jazz / Guimarães Jazz
Hery Paz - Fisuras (Fissures)

2ª SEMANA

QUI 14 NOV
CCVF — 21H30
Wadada's Fire — Love Expanse

SEX 15 NOV
CCVF — 21H30
John Escreet's Seismic Shift
with **Eric Revis** and **Damion Reid**

SÁB 16 NOV
CCVF — 16H00
Projeto Sonoscopia / Guimarães Jazz
Luís Vicente Trio feat. **Camila Nebbia**

SÁB 16 NOV
CCVF — 18H00
Tommaso Perazzo Quintet

SÁB 16 NOV
CCVF — 21H30
Projeto Orquestra de Guimarães / Guimarães Jazz
com **Dzijan Emin Octeto**

ATIVIDADES PARALELAS

QUI 7 A SÁB 9 NOV
CCVF — 23H59-02H00
+
QUI 14 A SÁB 16 NOV
CONVÍVIO — 23H59-02H00
Jam Sessions
Tommaso Perazzo Quintet

TER 12 A SEX 15 NOV
CCVF — 14H30-18H00
Oficinas de Jazz
Tommaso Perazzo Quintet

33ª edição

Em 2024, ano em que o festival cumpre a sua 33ª edição, o Guimarães Jazz vê-se, à imagem da própria música que representa, inevitavelmente confrontado com a circunstância do seu próprio peso histórico e com as vantagens e desvantagens que esse lastro representa quando equacionamos novas estratégias de programação. É inegável que os números e as estatísticas são úteis na tarefa de síntese e compreensão do passado; no entanto, considerando que os tempos históricos são feitos também de elementos impossíveis de quantificar, ambas as categorias se revelam mais problemáticas e reducionistas quando as usamos para medir o pulso ao presente ou antecipar o futuro, e a cultura contemporânea em particular parece ser especialmente afetada por esta visão "estaticista" da realidade. Especificamente no caso da arte e da música, pode argumentar-se que a influência se mede em muito maior grau, pelo contrário, pela capacidade do artista, da obra ou do acontecimento cultural de criar ondulações no seu ecossistema por via de frequências que parecem invisíveis a olho nu, mas que influenciam os eventos de superfície. A reputação e a vitalidade do Guimarães Jazz advêm não apenas dos números que sustentam a sua história, mas da sua habilidade para captar essas influências e, dessa forma, promover uma relação imaterial entre os músicos e o público em que outros valores, para além do estatístico, são tomados em consideração.
Este ano, como é sempre o caso no Guimarães Jazz, o elenco de projetos e artistas apresentados – não sendo necessariamente os mais conhecidos ou os mais favorecidos pela crítica mainstream – foi pensado exclusivamente no sentido de preservar esse pacto de confiança e, assim, defender a pertinência do jazz num contexto frequentemente marcado por processos e discursos hostis a um estilo musical que alguns consideram ultrapassado pelos acontecimentos e, sobretudo, pela evolução tecnológica. Porém, a tarefa do festival é contrariar essa narrativa pela afirmação de um jazz criativo e em sincronia com o seu tempo, bem como pela defesa da posição autoral do músico contra a tendência de automatização e consequente uniformização do ato criativo. Em termos genéricos, podem salientar-se duas dimensões fundamentais do cartaz da 33ª edição do Guimarães Jazz. O primeiro e talvez o principal ponto de destaque do programa será, pela sua importância simbólica, a significativa representação de músicos portugueses neste programa – talvez o ano de maior presença do jazz nacional na história do festival –, um sinal de reconhecimento de que a realidade portuguesa mudou muito ao longo destes últimos anos e que a qualidade dos projetos e dos instrumentistas locais tem verificado uma evolução muito positiva. Por outro lado, outra das caraterísticas que é importante assinalar, esta no domínio mais formal ou estilístico, é a forte componente orquestral e a natureza comparativamente descentrada da tradição jazzística mais clássica ou purista da maior parte dos projetos musicais presentes neste elenco, isto apesar de se preservar um núcleo de concertos firmemente situados no perímetro da raiz afro-americana do jazz.
A abertura da 33ª edição do Guimarães Jazz será protagonizada pelo quarteto liderado pelo poderoso trompetista Ambrose Akinmusire – de regresso a Guimarães oito anos depois de uma atuação memorável neste palco –, o qual se apresentará acompanhado pelo Mivos String Quartet, bem como por um quarteto composto por uma produtora de música de dança, um vocalista e um baterista, num formato heterodoxo e praticamente inédito que suscita grandes expetativas. Na primeira sexta-feira do festival será a vez de subir ao palco um quarteto inédito coliderado pela vocalista Sara Serpa e pelo guitarrista André Matos (ambos músicos portugueses com uma carreira no circuito jazzístico norte-americano que prestigia o jazz português), os quais surgirão acompanhados por um colaborador habitual (o experiente baterista Jeff Ballard) e por Craig Taborn, um dos grandes pianistas de jazz contemporâneos que valerá certamente a pena reencontrar.

No sábado da primeira semana está prevista uma programação dupla: durante a tarde, no pequeno auditório do CCVF, será possível ouvir o prestigiado grupo de percussão português Drumming – um ensemble excecional de músicos que tem desenvolvido ao longo das últimas duas décadas uma obra impressionante de interpretação de repertório erudito e de fusão do mesmo com o jazz, que neste concerto se apresentará em colaboração com o pianista Daniel Bernardes, numa revisitação e homenagem ao compositor György Ligeti, reconhecidamente um dos mais influentes do século XX; à noite, no palco principal do festival, apresentar-se-á o primeiro dos projetos puramente orquestrais desta edição: a reputadíssima compositora e arranjadora Maria Schneider, um dos nomes maiores do jazz orquestral da atualidade, regressa a Guimarães para uma revisitação retrospetiva da sua obra dirigindo a Clasijazz – uma orquestra andaluz criada recentemente e formada por um naipe de músicos competentes da cena jazzística espanhola. Depois de uma primeira semana marcada pela diversidade de estilos e formatos, a segunda semana abrirá com aquela que é, pela dimensão colossal da sua obra e percurso musical, a grande figura de cartaz do Guimarães Jazz 2024 – o trompetista Wadada Leo Smith, um músico fundamental dos últimos cinquenta anos que, em Guimarães, se apresentará em quinteto para um concerto que se antecipa histórico. No dia seguinte, o público assistirá à atuação do trio liderado por John Escreet, um pianista portentoso e imprevisível cuja evolução e amplitude criativa justifica a sua atuação pela primeira vez em nome próprio neste palco, naquele que poderá ser um dos momentos altos do festival. A parceria entre o Guimarães Jazz e a Orquestra de Guimarães terá este ano honras de encerramento e merece também um destaque acrescido, não apenas pelo compositor que a irá conduzir e liderar – o macedónio Dzijan Emin, um músico ainda pouco conhecido mas com um percurso invulgar e extremamente original que irá previsivelmente surpreender o público com a sua fusão criativa de jazz e música tradicional dos Balcãs, uma das mais populares do repertório europeu de tradição folclórica, e que se apresentará acompanhado de oito músicos também da Macedónia –, mas também pela evolução extremamente positiva desta orquestra local, provando assim a pertinência das parcerias assumidas pelo festival com organizações e coletivos fora da sua órbita. Esta secção colaborativa do Guimarães Jazz completar-se-á com as já tradicionais colaborações com a Orquestra da ESMAE – este ano dirigida pelo quinteto do jovem pianista Tommaso Perazzo que, em 2023, junto com o baterista Marcelo Cardillo, o qual também fará parte deste grupo, causou fortíssima impressão em Guimarães acompanhando o contrabaixista Buster Williams, quinteto esse que será também responsável, como sempre acontece, pelas oficinas de jazz e pelas jam sessions. A Porta-Jazz propõe o projeto multimédia "Fisuras", protagonizado por uma formação liderada pelo saxofonista cubano Hery Paz e complementada por uma componente de vídeo da responsabilidade da artista Maria Mónica; a Sonoscopia apresentará uma formação mais alinhada com o fenómeno jazzístico do que em edições anteriores – representado este ano pelo trio liderado pelo trompetista português Luís Vicente e com a participação especial de Camila Nebbia, uma saxofonista argentina emergente do jazz europeu contemporâneo; e, finalmente, o João Rocha Quarteto, que conquistou os prémios de Melhor Ensemble e Melhor Arranjo da edição de 2024 do concurso de jazz da Universidade de Aveiro, e o qual terá a curiosidade adicional de ser desta vez protagonizado por jovens músicos que já atuaram no Guimarães Jazz integrados na Orquestra da ESMAE.

Ivo Martins

—— 1ª SEMANA ——

Ambrose Akinmusire: *Honey from a Winter's Stone*

QUI 7 NOV — 21H30

CCVF — GRANDE AUDITÓRIO FRANCISCA ABREU

© Michael-Wilson

Ambrose Akinmusire
trompete
Kokayi
voz
Chiquita Magic
teclados
Justin Brown
bateria
Mivos String Quartet
Olivia De Prato
violino
Maya Bernardo
violino
Victor Lowrie Tafoya
viola
Nathan Watts
violoncelo
Sam Harris
piano
—
15 € / 10 € c/d

Aqueles que assistiram à atuação de estreia de Ambrose Akinmusire no Guimarães Jazz, no ano já distante de 2016, dificilmente terão ficado indiferentes à performance vulcânica e caleidoscópica que a banda liderada pelo então emergente trompetista da nova geração do jazz ofereceu ao público do festival. Oito anos depois, agora numa fase diferente e amadurecida do seu trajeto musical, Akinmusire regressa ao festival com o seu estatuto plenamente firmado como instrumentista e compositor consagrado do circuito jazzístico mundial. Naquela que é a 33ª edição do Guimarães Jazz, Ambrose Akinmusire será acompanhado pelo Mivos String Quartet, um vocalista e performer, uma teclista e produtora de música de dança e um baterista, propondo dessa forma um espetáculo performativo em que a música e a palavra confluem num gesto sincronizado de criação.

Sara Serpa, André Matos, Craig Taborn e Jeff Ballard

SEX 8 NOV — 21H30

CCVF — GRANDE AUDITÓRIO FRANCISCA ABREU

© Direitos Reservados

Sara Serpa
voz
André Matos
guitarra
Craig Taborn
piano
Jeff Ballard
bateria
—
15 € / 10 € c/d

Sara Serpa e André Matos são um casal de músicos portugueses atualmente sedeado em Nova Iorque, cidade onde têm desenvolvido um corpo de trabalho de dimensão internacional. Uma vocalista que usa criativamente a voz como instrumento não-idiomático, oscilando entre o lirismo e a guturalidade e um guitarrista expansivo que recorre tanto a técnicas de convencionais de guitarra como a efeitos de manipulação eletrónica, ambos se afirmam neste projeto como compositores e cúmplices de uma relação simultaneamente afetiva e artística. Nesta edição do Guimarães Jazz, Sara Serpa e André Matos serão acompanhados pelo experiente Jeff Ballard na bateria (um colaborador habitual) e, numa colaboração inédita, por Craig Taborn, consensualmente considerado um dos mais influentes pianistas do jazz contemporâneo.

Projeto Centro de Estudos de Jazz — Univ. Aveiro / Guimarães Jazz João Rocha Quarteto

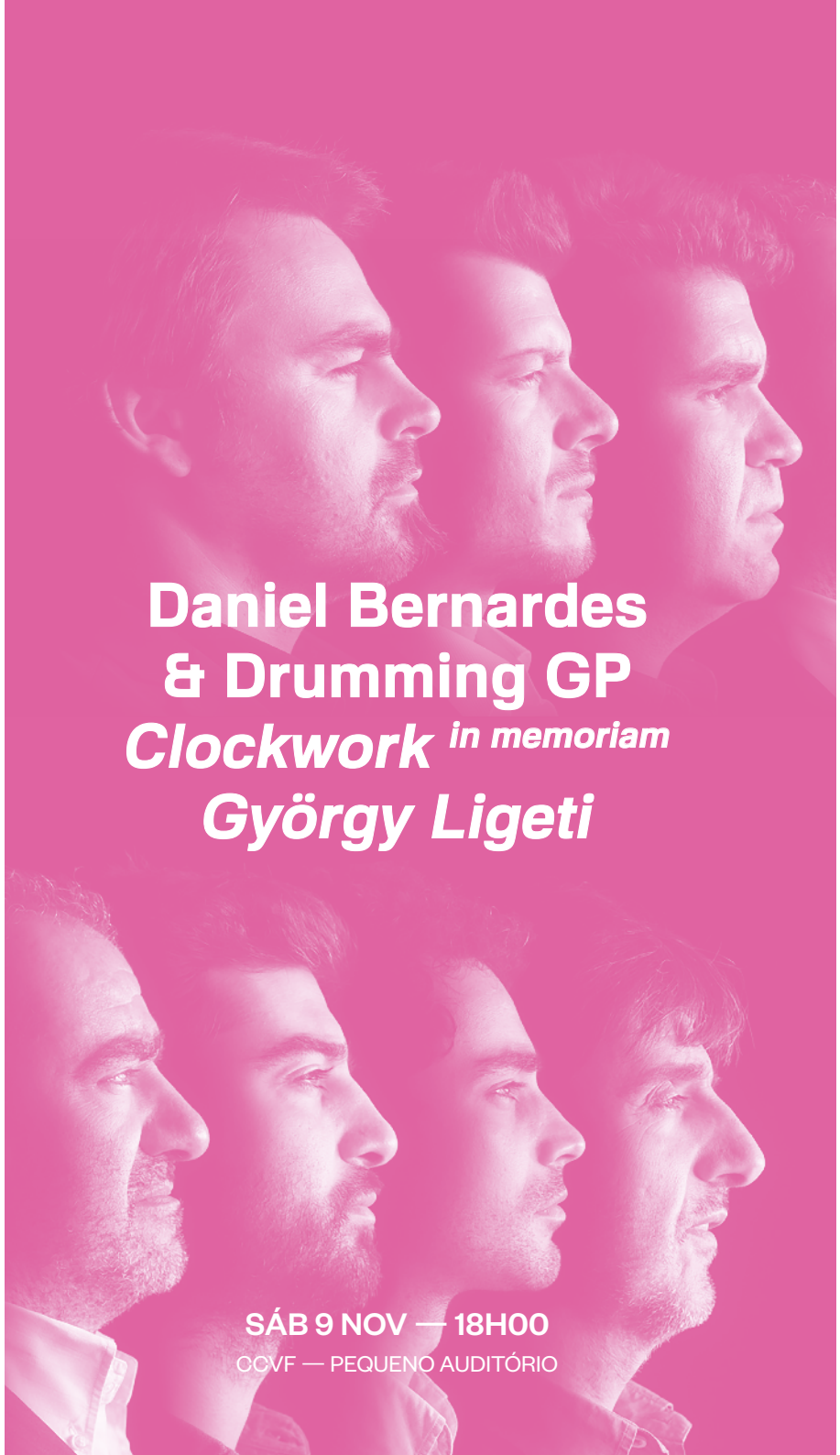
SÁB 9 NOV — 16H00

CCVF — PEQUENO AUDITÓRIO

João Rocha
bateria
Lucas Oliveira
saxofone
João Ferreira
piano
Francisco Azevedo
contrabaixo
—
Entrada gratuita, até ao limite da lotação da sala
Levantamento de bilhetes (máx. 2 por pessoa), na bilheteira central do CCVF, uma hora antes do início do concerto

A parceria entre o Guimarães Jazz e a Universidade de Aveiro tem como desígnio abrir as portas à apresentação de músicos emergentes do jazz português. Em 2024 registamos com agrado que este foi o ano em que foram recebidas mais candidaturas, o que indica um acréscimo do prestígio e da atratividade deste concurso, ao mesmo tempo que permite que se elevem os patamares de exigência dos grupos musicais distinguidos. A formação que protagonizará o concerto referente a esta parceria será o João Rocha Quarteto, um quarteto canónico de saxofone/piano/contrabaixo/bateria, constituído por um conjunto de jovens músicos portugueses que, a partir da tradição do jazz e sob a influência de, entre outros, Pat Metheny, Keith Jarrett ou Mark Turner, perseguem, usando as suas próprias palavras, um “som contemporâneo, com espaço para expressão individual sem menosprezar o [...] coletivo”.

© Direitos Reservados



Daniel Bernardes & Drumming GP

Clockwork *in memoriam* *György Ligeti*

SÁB 9 NOV — 18H00

CCVF — PEQUENO AUDITÓRIO

Daniel Bernardes e Miquel Bernat
direção musical
Daniel Bernardes
piano, composição
António A. Aguiar
contrabaixo
Mário Costa
bateria
Miquel Bernat
marimba e percussões
João Dias
percussão e xilofone
Pedro Gois
percussão
Jeff Davis
vibrafone e percussão

—

10 € / 7,50 € c/d

—

Apoio

dgARTES DIRECÇÃO-GERAL DAS ARTES

© Direitos Reservados

O Guimarães Jazz apresenta pela primeira vez no seu programa o grupo de percussão português Drumming, uma presença que há muito tempo se justificava tendo em conta o excecional trabalho criativo e de divulgação da música contemporânea desta formação de excelência. O centro desta atuação será o projeto "Clockwork", em torno da obra de György Ligeti – um compositor incontornável da história musical do século XX cujo centenário se comemorou em 2023 – e corresponde à segunda colaboração entre o grupo e o pianista Daniel Bernardes, após uma primeira incursão pela obra de Oliver Messiaen. Formado em 1999 pelo percussionista e pedagogo Miquel Bernat, o grupo de percussão Drumming é hoje uma instituição da música portuguesa, consequência de um percurso de enorme integridade e excelência artística nos territórios da música erudita e do jazz, passando também pela eletrónica e pelo rock e por interações pontuais com o teatro, a ópera e o bailado.

Maria Schneider & Clasijazz Big Band

SÁB 9 NOV — 21H30

CCVF — GRANDE AUDITÓRIO FRANCISCA ABREU

Maria Schneider
direção musical
Philippe Thuriot
acordeão
Joan Mar Sauqué, Bruno Calvo, Pep Garau, José Carlos "Pepelu" Rodriguez
trompetes
Rita Payés (+ voice), Tomeu Garcías, Miguel Moisés, Pedro Pastor
trombones
Irene Reig, Enrique Oliver, Tete Leal, Pedro Cortejosa, Francisco "Latino" Blanco
saxofones e sopros
Dahoud Salim
piano
Jaume Llombart
guitarra
Bori Albero
contrabaixo
Andreu Pitarch
bateria

—

20 € / 15 € c/d

Unanimemente considerada um dos nomes maiores do jazz orquestral do presente e uma das mais prestigiadas compositoras e arranjadoras de big band do mundo, em resultado de um percurso notável de mais de quatro décadas ao mais alto nível da música internacional, Maria Schneider regressa em 2024 a um palco que teve o privilégio de a receber por diversas ocasiões, a primeira das quais no início do milénio (2001) e a última já em pleno século XXI, mais precisamente em 2015, ano em que apresentou ao público do festival o magnífico álbum "The Thompson Fields". Neste concerto do Guimarães Jazz, Maria Schneider dirigirá a orquestra espanhola Clasijazz numa viagem retrospetiva pela sua carreira e obra musical, com paragens em trabalhos mais antigos e, espera-se, incursões pontuais noutros mais recentes, como o seu último registo discográfico, "Data Lords", editado em 2022.

© Simon

© Direitos Reservados

Projeto Orquestra de Jazz da ESMAE / Guimarães Jazz

dirigida por

Tommaso Perazzo Quintet

DOM 10 NOV — 17H00

CCVF — GRANDE AUDITÓRIO FRANCISCA ABREU

© Paulo Pacheco

Orquestra de Jazz da ESMAE

—

Tommaso Perazzo
piano
Marcello Cardillo
bateria
Alexandra Ridout
trompete
Gavin Gray
contrabaixo
Dylan Band
saxofone

—

Entrada gratuita, até ao limite da lotação da sala
Levantamento de bilhetes (máx. 2 por pessoa), na bilheteira central do CCVF, uma hora antes do início do concerto

Em 2023, o projeto de parceria entre o Guimarães Jazz e a Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE) – considerada unanimemente uma instituição de referência no ensino do jazz em Portugal – será assumido pelo talentoso pianista italiano Tommaso Perazzo, um músico de enorme potencial que se apresentou pela primeira vez ao festival, com enorme impacto, no ano passado, ao lado do histórico contrabaixista Buster Williams. A acompanhar Perazzo estará um grupo de músicos emergentes do circuito jazzístico internacional, todos eles instrumentistas de elevadíssima competência musical: Marcello Cardillo, que atuou também no mesmo memorável concerto de Buster Williams a que aludimos acima, na bateria; a meteórica trompetista britânica Alexandra Ridout; o saxofonista de Filadélfia Dylan Band; e, finalmente, o jovem Gavin Gray no contrabaixo.

© Donato Aquaro

Projeto Porta-Jazz / Guimarães Jazz

Hery Paz - Fisuras (Fissures)

DOM 10 NOV — 21H30

CIAJG — BLACK BOX

© Direitos Reservados

Hery Paz
saxofone e flauta
Demian Cabaud
contrabaixo
Pedro Melo Alves
bateria
Maria Mónica
vídeo e media
João Carlos Pinto
eletrónicas

—

10 € / 7,50 € c/d

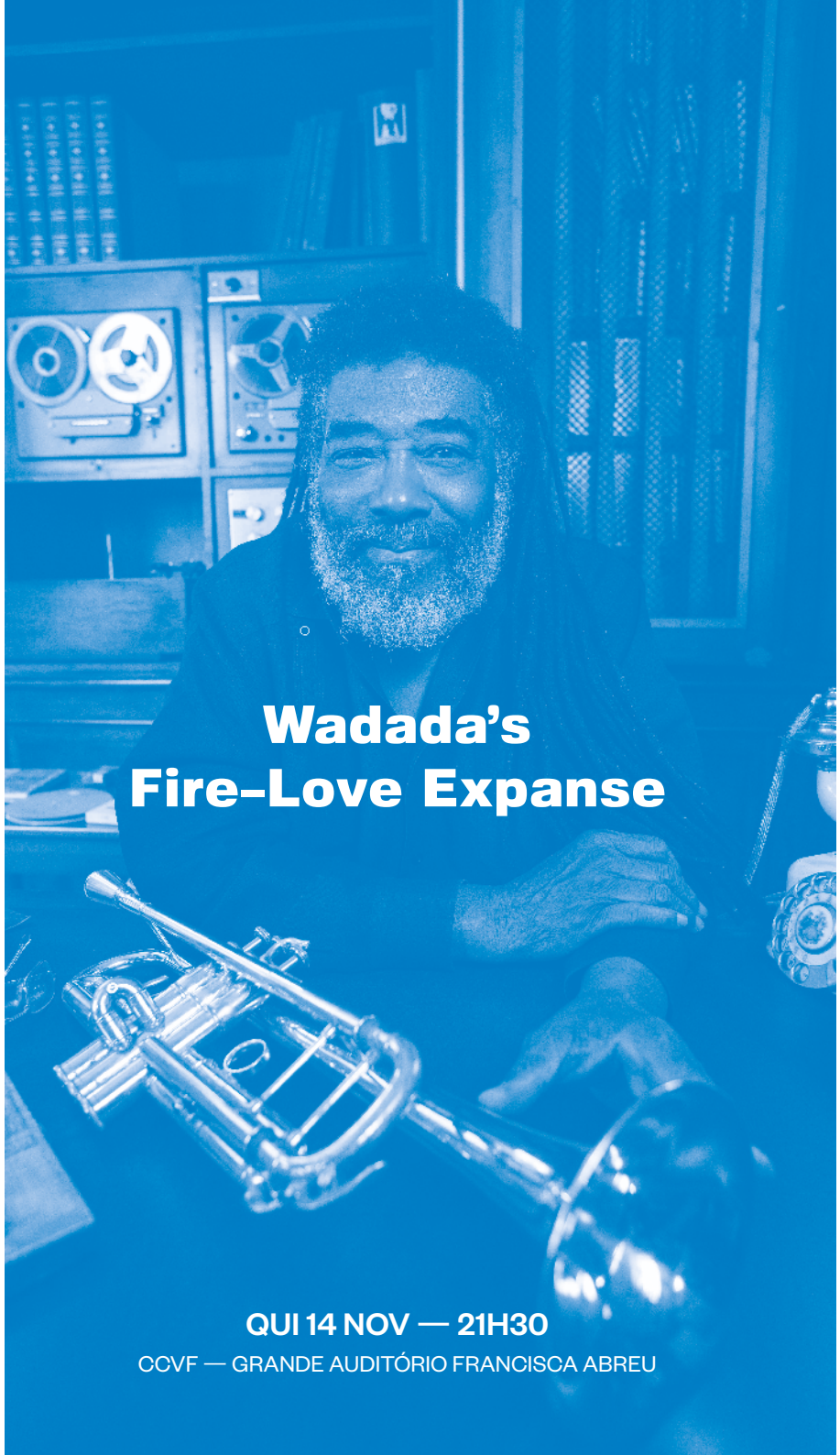
A parceria entre o Guimarães Jazz e a associação portuense Porta-Jazz encontra-se, ao final de dez anos, plenamente consolidada e, em 2024, voltará a propor um espetáculo multidisciplinar baseado na interação entre o jazz, as artes visuais e, neste caso, também a poesia. "Fisuras" é um projeto do multinstrumentista, compositor e pintor cubano Hery Paz, o qual irá liderar um ensemble musical composto por músicos proeminentes do jazz português que será, por sua vez, dirigido por meio de elementos visuais por uma videasta (Maria Mónica). Na base deste concerto estarão seis poemas que servirão de partitura, compostos de palavras a que correspondem sons intermutáveis e livremente interpretados pelos músicos.

No final do concerto

Apresentação do CD Porta-Jazz / Guimarães Jazz 2023

No ano transato, o projeto Porta-Jazz / Guimarães Jazz foi protagonizado por um quarteto formado pelo saxofonista e compositor José Soares, pelo pianista José Diogo Martins, pelo contrabaixista Omer Govreen e pelo baterista João Lopes Pereira, que contou com a colaboração da artista visual argentina Várvara Tazelaar. Como tem sido prática habitual, no final da apresentação do projeto deste ano, será lançado o disco resultante da edição anterior.

2ª SEMANA



Wadada's Fire-Love Expanse

© Jimmy Katz

QUI 14 NOV — 21H30

CCVF — GRANDE AUDITÓRIO FRANCISCA ABREU

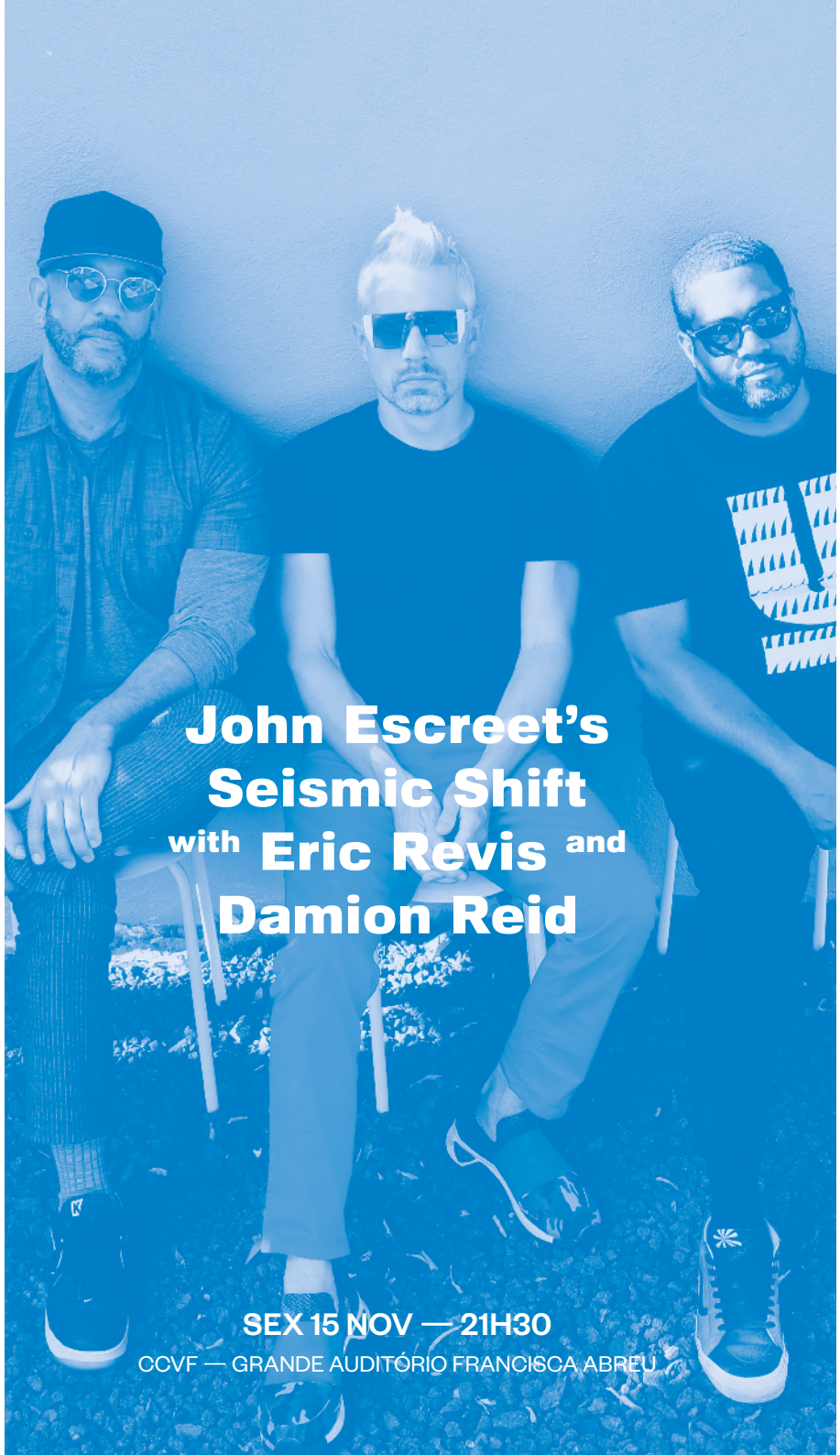
Wadada Leo Smith
trompete, piano
Ashley Walters
violoncelo
Lamar Smith
guitarra
John Edwards
contrabaixo
Mark Sanders
bateria

—

15 € / 10 € c/d

Tendo em conta a dimensão colossal do seu percurso no jazz e a sua inegável influência na música contemporânea, Wadada Leo Smith não pode deixar de ser considerado a grande figura de relevo histórico do programa desta 33ª edição do Guimarães Jazz. A sonoridade única do seu trompete, um som simultaneamente expressivo e depurado, e a versatilidade do seu ímpeto criativo, cristalizado numa música que flui harmoniosamente com a passagem do tempo, são características que contribuem decisivamente para o estatuto icónico de Leo Smith. Neste concerto, Wadada Leo Smith atuará em quinteto, acompanhado pelo guitarrista (e seu neto) Lamar Smith, pela violoncelista Ashley Walters e por uma secção rítmica de contrabaixo e bateria, que será assegurada por dois experientes músicos britânicos (John Edwards e Mark Sanders).

© Michael Jackson



John Escreet
piano
Eric Revis
contrabaixo
Damion Reid
bateria
—
15 € / 10 € c/d

© Direitos Reservados

A presença de John Escreet com um projeto em nome próprio no palco do Guimarães Jazz poderá surpreender alguma da audiência do festival; no entanto, aqueles que vêm seguindo com maior proximidade o jazz contemporâneo certamente reconhecerão a justeza desta distinção. Apesar de se encontrar ainda num processo de evolução, a obra autoral de Escreet, refletida em nove registos discográficos em nome próprio, revela-nos um compositor não apenas prolífico e inventivo, como demonstra estarmos perante uma voz própria em vias de afirmação plena na paisagem jazzística do presente e do futuro próximo. A acompanhar este pianista altamente virtuoso estará uma secção rítmica composta por Eric Revis e Damion Reid, o mesmo alinhamento do trio que gravou recentemente o álbum "Seismic Shift", de 2022, o qual será previsivelmente o centro da atuação desta formação no festival.

Projeto Sonoscopia / Guimarães Jazz
Luís Vicente Trio
feat. Camila Nebbia

SÁB 16 NOV — 16H00

CCVF — PEQUENO AUDITÓRIO

© Direitos Reservados

Luís Vicente
trompete e composição
Gonçalo Almeida
contrabaixo
Pedro Melo Alves
bateria
Camila Nebbia
saxofone tenor
—
10 € / 7,50 € c/d

Em 2024, a parceria Sonoscopia/Guimarães Jazz apresenta uma formação mais alinhada com o fenómeno jazzístico contemporâneo, embora sem abdicar da abordagem experimental que constitui a matriz da atividade deste coletivo portuense e, por extensão, da sua relação com o festival. A formação escolhida é um trio liderado por Luís Vicente, um importante trompetista português da geração milenar, cuja obra tem sido marcada por um equilíbrio criativo entre o jazz moderno convencional e a improvisação livre. A seu lado, Vicente terá dois nomes já conhecidos do palco do Guimarães Jazz (o contrabaixista Gonçalo Almeida e o baterista Pedro Melo Alves) que com ele partilham essa fluidez idiomática, uma formação que neste concerto será expandida pela contribuição de Camila Nebbia, uma jovem saxofonista argentina sedeada na Alemanha que se tem afirmado nos últimos anos como um valor emergente do jazz europeu contemporâneo.

Tommaso Perazzo Quintet

SÁB 16 NOV — 18H00

CCVF — PEQUENO AUDITÓRIO

© Direitos Reservados

Tommaso Perazzo
piano
Marcello Cardillo
bateria
Alexandra Ridout
trompete
Gavin Gray
contrabaixo
Dylan Band
saxofone

—

10 € / 7,50 € c/d

Em 2023, o Guimarães Jazz assistiu com deslumbramento à atuação de dois instrumentistas italianos, até então praticamente desconhecidos do público português, cuja performance ao lado de Buster Williams, uma figura histórica do jazz, revelou uma vitalidade e um sentido musical surpreendentes em músicos tão jovens. Um ano depois, ambos – Tommaso Perazzo no piano e Marcello Cardillo na bateria – regressam ao palco do festival, desta vez no contexto de um quinteto liderado pelo pianista e composto, para além de Cardillo, pela trompetista Alexandra Ridout, o saxofonista Dylan Band e o contrabaixista Gavin Gray. Esta formação será responsável não apenas por um concerto que suscita grandes expetativas dada a elevadíssima competência musical dos instrumentistas envolvidos, como também pela direção das já tradicionais oficinas de jazz e jam sessions do festival.

Projeto Orquestra de Guimarães / Guimarães Jazz com Dzijan Emin Octeto

SÁB 16 NOV — 21H30

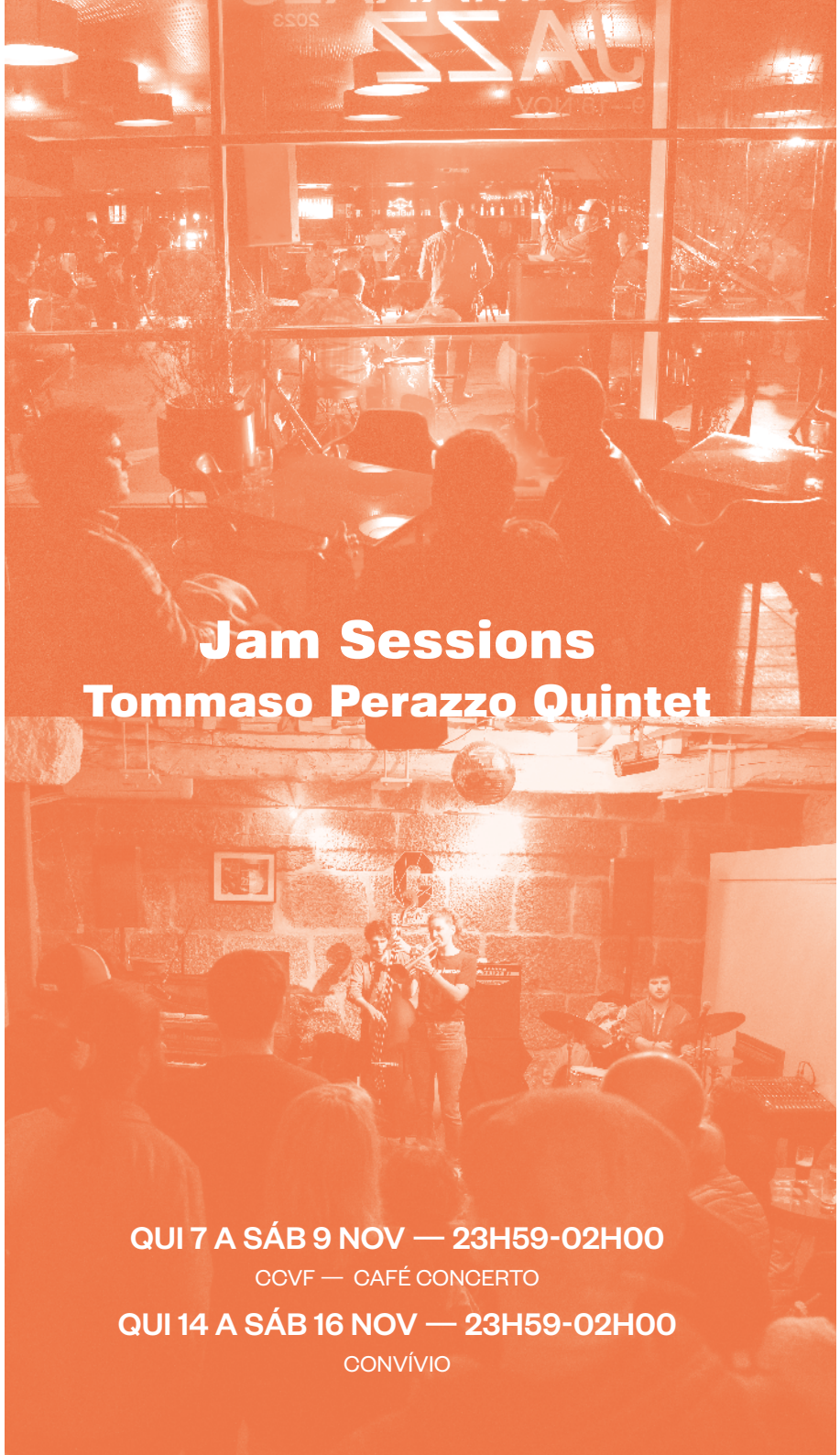
CCVF — GRANDE AUDITÓRIO FRANCISCA ABREU

© Direitos Reservados

Orquestra de Guimarães
—
Dzijan Emin
direção e composições
Kiril Kuzmanov
saxofone alto
Ivan Ivanov
saxofone tenor
Trajche Velkov
trompete
Sashko Nikolovski
trombone
Gordan Spasovski
piano
Kiril Tufekchievski
contrabaixo
Goce Stevkovski
bateria
—
15 € / 10 € c/d

Sete anos depois do início da parceria entre o Guimarães Jazz e a Orquestra de Guimarães, é com enorme satisfação que registamos o crescimento significativo e a sustentabilidade desta associação. O ecletismo e a diversidade estilística tem sido a nota dominante das escolhas passadas tomadas pelo festival no que diz respeito a esta parceria. Vários formatos de colaboração foram experimentados e a ela já se vincularam compositores do jazz-rock como Nels Cline, do jazz-pop orquestral europeu como Lyna Nyberg ou da música brasileira de influência jazzística como Léa Feire, entre outros artistas de latitudes estilísticas e geográficas diversas. Em 2024, será a música balcânica a imiscuir-se nos territórios fluidos do jazz pelas mãos e talento de um músico idiossincrático macedónio Dzijan Emin, a quem caberá dirigir a Orquestra de Guimarães – bem como oito músicos macedónios que o acompanharão – numa viagem distintamente contemporânea por sonoridades híbridas e sem fronteiras estabelecidas entre estilos.

—— ATIVIDADES PARALELAS ——



Jam Sessions
Tommaso Perazzo Quintet

QUI 7 A SÁB 9 NOV — 23H59-02H00
CCVF — CAFÉ CONCERTO

QUI 14 A SÁB 16 NOV — 23H59-02H00
CONVÍVIO

© Paulo Pacheco

Tommaso Perazzo
piano
Marcello Cardillo
bateria
Alexandra Ridout
trompete
Gavin Gray
contrabaixo
Dylan Band
saxofone
—
3 €
Entrada gratuita
para quem possuir bilhete do concerto do Grande Auditório do CCVF desse dia.

As jam sessions conferem ao Guimarães Jazz uma das suas facetas identificadoras. A sua componente de improvisação revela o lado mais informal do jazz, permitindo que o público a possa ouvir num ambiente mais direto e próximo dos músicos. Este ano, as jam sessions no Café Concerto do CCVF e no Convívio serão protagonizadas pelo quinteto do pianista italiano Tommaso Perazzo, um músico de enorme talento que se apresentou pela primeira vez no festival, com enorme impacto, no ano passado, ao lado do histórico contrabaixista Buster Williams. A acompanhar Perazzo estará um grupo de músicos emergentes do circuito jazzístico internacional, todos eles instrumentistas de elevadíssima competência musical: Marcello Cardillo, que também atuou no mesmo memorável concerto de Buster Williams, na bateria; a meteórica trompetista britânica Alexandra Ridout; o saxofonista Dylan Band, e, finalmente, o jovem Gavin Gray no contrabaixo.

Oficinas de Jazz
Tommaso Perazzo Quintet

TER 12 A SEX 15 NOV — 14H30-18H00

CCVF

© Paulo Pacheco

Tommaso Perazzo
piano
Marcello Cardillo
bateria
Alexandra Ridout
trompete
Gavin Gray
contrabaixo
Dylan Band
saxofone
—
Inscrição gratuita
através do formulário online disponível em ccvf.pt, sujeita ao pagamento de uma caução no valor de 25 € *(que será reembolsada caso o participante esteja presente em pelo menos 80% da atividade ou em caso de desistência até ao dia 8 de novembro)*

As oficinas do Guimarães Jazz proporcionam aos estudantes que aspiram a uma carreira profissional na música uma experiência única de trabalho criativo com músicos de elevada qualidade técnica e envolvidos nalguns dos contextos mais fervilhantes da criação jazzística contemporânea. Estas oficinas são, tal como as jam sessions, orientadas pelos músicos residentes que se deslocam propositadamente a convite do festival e se fixam em Guimarães durante duas semanas por forma a cumprir este propósito educativo de primordial relevância. Este ano, as oficinas serão dirigidas pelo quinteto do pianista Tommaso Perazzo, composto pelo baterista Marcello Cardillo, pela trompetista Alexandra Ridout, o saxofonista Dylan Band e o contrabaixista Gavin Gray. Esta formação será responsável não só pelas oficinas de jazz, mas também pelas jam sessions do festival, e protagonizará um concerto que suscita grandes expetativas dada a elevadíssima competência musical dos instrumentistas envolvidos.

CENTRO CULTURAL VILA FLOR

Av. D. Afonso Henriques, 701
4810-431 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 700
geral@ccvf.pt
www.ccvf.pt

C I A J G

centro internacional das artes
josé de guimarães

Av. Conde de Margaride, 175
4810-535 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 715
geral@ciajg.pt
www.ciajg.pt

convívio

Largo da Misericórdia, 7 e 8
4800-413 Guimarães
Tlm. (+351) 968 482 455
convivio.gmr@gmail.com

A OFICINA

Direção
Presidente
Câmara Municipal de Guimarães
Vice-Presidente
Círculo de Arte e Recreio
Tesoureiro
Jaime Marques
Secretário
Casa do Povo de Fermentões
Vogal
Muralha Associação de Guimarães para a Defesa do Património

Assembleia Geral
Presidente
Câmara Municipal de Guimarães
Vice-Presidente
Manuel Ferreira
Secretário
Associação de Reformados e Pensionistas de Guimarães

Conselho Fiscal
Presidente
Câmara Municipal de Guimarães
Vogal
Taipas Turitermas, CIPRL
Vogal
Maria Alexandra Ferreira Xavier

Direção Executiva
Hugo Tavares de Freitas
Assistente de Direção
Anabela Portilha
Direção Artística CCVF e Artes Performativas
Rui Torrinha
Direção Artística CDMG e Artes Tradicionais
Catarina Pereira
Inês Oliveira, Teresa Machado (Gestão do Património), Bruna Freitas (Olaria)
Direção Artística CIAJG e Artes Visuais
Marta Mestre
Direção Artística Teatro Oficina
Mickaël de Oliveira
(Direção Artística Convidada 2023-2024)
Programação Guimarães Jazz e Curadoria Palácio Vila Flor
Ivo Martins
Assistente de Direção Artística
Cláudia Fontes
Assistente de Direção Artística CCVF e Artes Performativas
Paulo Dumas
Assistente de Direção Artística CIAJG e Artes Visuais
João Terras
Educação e Mediação Cultural
Francisco Neves (Direção),
Ana Catarina Aidos, João Lopes,
Marisa Moreira, Marta Silva
Produção
Susana Pinheiro (Direção),
Ana Sousa, Andreia Abreu, Andreia Novais,
Hugo Dias, Nuno Ribeiro, Rui Rodrigues,
Rui Salazar, Sofia Leite
Técnica
Carlos Ribeiro (Direção Técnica),
Ana Fernandes (Direção de Cena),
Ricardo Santos, Rui Eduardo Gonçalves (Iluminação), João Diogo, João Oliveira (Som),
João Castro (Maquinaria), Sérgio Sá (Vídeo)

Serviços Administrativos e Financeiros
Helena Pereira (Direção),
Ana Carneiro, Carla Inácio, Liliana Pina,
Marta Miranda, Pedro Pereira, Sónia Sousa,
Susana Costa
Relações Públicas, Financiamentos e Mecenato
Sérgio Sousa (Direção),
Andreia Martins, Jocélia Gomes,
Josefa Cunha, Manuela Marques,
Ricardo Lopes, Sandra Sousa, Sylvie Simões
(Atendimento ao Público)
Instalações
Luís Antero Silva (Direção),
Joaquim Mendes, Rui Gonçalves
(Assistentes), Jacinto Cunha, José Machado
(Manutenção e Logística),
Amélia Pereira, Antónia Pereira, Carla Matos,
Conceição Leite, Conceição Oliveira,
Josefa Gonçalves, Maria de Fátima Faria,
Rosa Fernandes, Sónia Alves (Manutenção e Limpeza)
Comunicação
Marta Ferreira (Direção),
Bruno Borges Barreto (Assessoria de Imprensa), Carlos Rego (Distribuição),
Pedro Magalhães, Rui Costa (Comunicação Digital), Eduarda Fontes, Susana Sousa
(Design), Mafalda Mendes (Videomaker – Estágio profissional IEFP)

Organização

oficina

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

convívio

Cofinanciamento

REPÚBLICA PORTUGUESA
CULTURA

dgARTES
DIRECÇÃO-GERAL DAS ARTES

Media Partner

RTP

2 ANTENA